MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELO FEMINICÍDIO ZERO

OBJETIVOS E AÇÕES

OUTUBRO/2024







Por que precisamos falar sobre enfrentamento à violência contra as mulheres?

O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres no mundo.

A cada **6 horas**

uma mulher é vítima de **feminicídio.**

Fonte: 18º Anuário Brasileiro de Seguranca Pública

A cada **6 minutos**

uma menina ou mulher sofre **violência sexual**.

Fonte: 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública

3 em cada 10

brasileiras já foram vítimas

de violência doméstica

Fonte: 10ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher

A cada **24 horas**

75 casos de **importunação sexual** são denunciados.

Fonte: 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública









A violência contra as mulheres só cresce

Sobre os autores da violência:

73% dos crimes foram cometido por um parceiro ou ex-parceiro íntimo da vítima;

10,7% das vítimas foram assassinadas por familiares;

8,3% dos autores são desconhecidos;

8% dos casos foram perpetrados por outros conhecidos.



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública











Sobre a Mobilização Nacional

Quando começou: Agosto Lilás é o mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, período em que se dá visibilidade ao tema e se amplia a divulgação sobre os direitos das mulheres em situação de violência. No dia 7, foi celebrado o aniversário da Lei Maria da Penha, que completa 18 anos em 2024.

Neste ano, o Ministério das Mulheres focou no enfrentamento ao feminicídio por meio do lançamento da **Articulação**Nacional pelo Feminicídio Zero. A proposta é mobilizar diversos setores da sociedade brasileira neste compromisso pelo direito das mulheres a uma vida livre de violência.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasi









Objetivo geral



Estabelecer uma mobilização nacional com diversas frentes de atuação (comunicação ampla e popular, implementação de políticas públicas, engajamento de atores diversos) a fim de conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância de pôr fim à violência contra as mulheres, em especial aos feminicídios.

Para isso, é necessária a incorporação de múltiplos setores da sociedade, incluindo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, empresas públicas e privadas, meios de comunicação, instituições esportivas, culturais e religiosas e demais organizações da sociedade civil, movimentos sociais e figuras públicas relevantes.





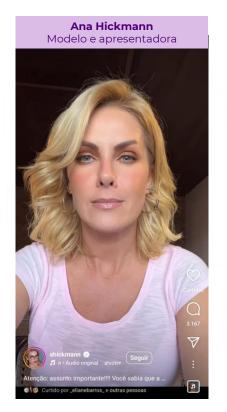














Por que falar sobre feminicídio no ambiente do futebol?

Em dias de jogo, o nº de Boletins de Ocorrência de ameaça contra mulheres aumenta **23,7**%

O número de registros de B.O.s de lesão corporal crescem **20,8%**

Em dias de jogo na cidade do time, o aumento de registros de lesão corporal é de **25,9%**

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Instituto Avon

Clubes de futebol aliados à causa do Feminicídio Zero:

Corinthians, Bahia, Fortaleza, Botafogo, Flamengo, Vasco, Paysandu, Remo e Cruzeiro.











FEMINICÍDIO ZERO no futebol:

Ações:

Mais de 10 jogos do Campeonato Brasileiro (Séries A, B e C) com ações como faixa em campo, camiseta com Ligue 180, selo no uniforme, citação na locução, vídeo no telão do estádio.





FEMINICÍDIO ZERO no futebol









FEMINICÍDIO ZERO no futebol











O GLOBO 100

Esportes / Futebol / Botafogo

No Agosto Lilás, Botafogo entra em campo com faixa de enfrentamento à violência contra mulheres

Campanha "Feminicídio Zero" também foi exibida em telões do Nilton Santos. Ação foi feita através da parceria entre o projeto "Hora Delas" e o Governo Federal

Por Davi Ferreira - Rio de Janeiro 19/08/2024 05h01 - Atualizado há um dia









Time do Botafogo exibe faixa do 'Feminicídio Zero' - Foto: Vitor Silva/Botafogo

Mídia destaca ações do **FEMINICÍDIO ZERO** no futebol







feminicídio será exibida em partidas do Campeonato Brasileiro

Ação faz parte de campanha do Ministério das Mulheres para combater violência contra as mulheres



Opinião · Esporte

Ministério das Mulheres invade os campos de futebol contra o feminicídio

Milly Lacombe . Colunista do UOL 11/08/2024 04h00



Jogadores de Fluminense e Vasco posam com faixa contra o feminicídio em campanha mobilizada pelo Ministério das Mulheres Imagem: Leandro Amorim

Empresas/entidades: exemplos de ações

Caixa Econômica Federal - campanha na Loterias Caixa com bilhetes de aposta; divulgação do Feminicídio Zero no sorteio da loteria federal;

CNI - conteúdo nas aulas online do Sistema S; campanha interna;

Correios - adesivo em 30% da frota, que soma 30 mil veículos em todo o país; ações sobre o tema para o público interno;

Fiesp - painel na Avenida Paulista; ações de educação pelo Sistema S;

Firjan - materiais informativos; palestras com funcionários;

Grupo Mulheres do Brasil - *advocacy* do GT de Políticas Públicas do Grupo sobre legislações de enfrentamento à violência contra às mulheres;

Liesa - Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, parceria para o Carnaval 2025;

Sebrae - conteúdo de educação e campanha de redes sociais;

Empresas privadas - Ambev, Coca-Cola, Latam, Record, SBT.













Ministérios e governos estaduais

Secretarias Estaduais de Mulheres

Campanhas de Agosto Lilás com o mote "Feminicídio Zero"

Educação

Edital nas escolas (R\$ 2,5 milhões); fortalecimento e ampliação dos Núcleos de Pesquisa em Gênero no Brasil (R\$ 2,5 milhões); cartilha temática "O Papel das Escolas no Enfrentamento à Misoginia" Com adesão dos bois Caprichoso e Garantido, mobilização pelo Feminicídio Zero é lançada em Manaus/AM











Como as instituições podem contribuir com a Mobilização pelo Feminicídio Zero?

- Assinatura da Carta-Compromisso pelo Feminicídio Zero
- Divulgação dos materiais da campanha em seus canais de comunicação e/ou produção de materiais próprios sobre enfrentamento à violência contra as mulheres com o mote Feminicídio Zero
- Difusão da Mobilização Nacional junto a seus parceiros e clientes, com a realização de eventos e demais iniciativas para o enfrentamento à violência contra mulheres e à misoginia
- ▶ Fomentar palestras e capacitações para as/os profissionais acerca da importância do enfrentamento à violência contra às mulheres e à misoginia.







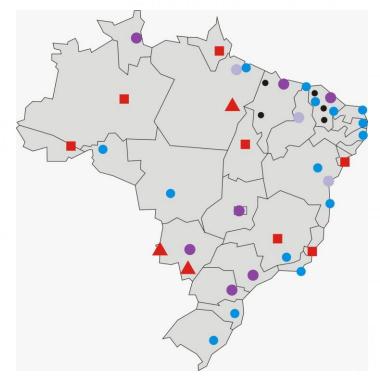




Políticas públicas contra o feminicídio Casa da Mulher Brasileira

R\$ **330** milhões investidos desde 2023

- 7 CMB 2013 a 2018: R\$ 77 milhões
- 3 CMB inauguradas na atual gestão: R\$ 21,6 milhões
- 6 CMB em obras R\$ 44 milhões
- 3 CMB Orçamento próprio: R\$ 32 milhões
- 17 CMB Formalização contrato de repasse: R\$ 272 mi
- 6 CMB: executadas pelos Estados



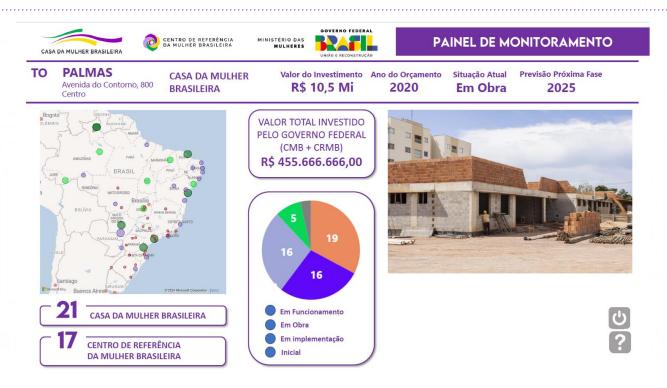








Painel de monitoramento - CMBs e CRMBs Lançamento em novembro/2024











Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180

Painel da Rede de Atendimento:



REESTRUTURAÇÃO

- ► Lançamento do canal exclusivo por Whatsapp
- ▶ Inclusão de tipos de violência
- ▶ Atualização dos serviços de atendimento
- ▶ Separação das equipes de atendimento do Disque 100
- ▶ Treinamentos constantes das atendentes
- ▶ Lançamento do Painel da Rede de Atendimento













🔆 Mobilização no YouTube



Filme Feminicídio Zero - Nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada



Vídeo cartelado30"







